

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo		2024/2025
Unidade Curricular		Iniciação À Prática Profissional Iii - Economia E Contabilidade
ECTS		9
Ano Curricular		2
Período Lectivo		1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática 2h	Prática/Laboratório

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Ana Luísa Rodrigues (Instituto de Educação)
Anabela Batista Correia (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:

- Promover a integração de diversos saberes disciplinares na prática profissional;
- Capacitar para a apropriação de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades profissionais relativas à prática letiva, através de atividades de observação, planificação e lecionação de aulas, e respetiva reflexão e avaliação;
- Desenvolver a capacidade de análise de problemas e das dificuldades mais comuns dos alunos na aprendizagem das Ciências Económicas e Sociais;
- Proporcionar conhecimentos sobre a investigação educacional e o desenvolvimento de procedimentos metodológicos;
- Desenvolver a autonomia e a capacidade de trabalhar em cooperação e estimular, na prática profissional, uma perspetiva de formação e desenvolvimento profissional contínuo.

Conteúdos programáticos:

O PROFESSOR E AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

- Gestão curricular e prática letiva.
 - Observação de aulas.
 - Planificações.
 - Estratégias e tarefas.
 - Materiais/Recursos.
 - Avaliação.
 - Ética.
- Reflexão sobre a prática.

PLANO DO TRABALHO DE CARIZ INVESTIGATIVO SOBRE A PRÁTICA

- Contexto da prática letiva.
 - A comunidade e a escola.
 - A turma.
 - Infraestruturas.
- Definição de problemas e questões de investigação sobre o ensino das Ciências Económicas e Sociais. Explicitação do enquadramento da proposta no âmbito do currículo e da educação em ciências económicas e sociais, em geral.
- Plano de investigação.
- Abordagens e metodologia de investigação.
- Métodos e instrumentos de recolha de dados em educação.

Métodos de Ensino:

A atividade desta unidade curricular tem lugar em dois espaços distintos, a instituição de ensino superior e as escolas, em paralelo, através de métodos de trabalho diferenciados mas complementares e em articulação.

- Atividades na instituição de formação de professores

A reflexão e a discussão são elementos fundamentais do trabalho a realizar, dando particular atenção aos aspetos que emergem da prática de ensino supervisionada. Estas atividades desenvolvem-se em seminários, nos quais os mestrandos participam em discussões e apresentações. Discutem os trabalhos de intervenção na escola e apoia-se a elaboração dos planos do trabalho de cariz investigativo sobre a prática de ensino.

- Trabalho de campo nas escolas cooperantes

O trabalho de campo desenvolve-se ao longo de todo o semestre. No início, pode ocorrer numa ou mais turmas do orientador cooperante, fixando-se de seguida numa única turma. A atividade envolve a observação de aulas (mínimo 6 horas) e a responsabilização pela lecionação de aulas ou partes de aulas do orientador cooperante (mínimo 4 horas), assumindo progressivamente o exercício mais completo das funções de professor. No geral, os mestrandos estão na escola 6-8 horas por semana, distribuídas por um ou dois dias.

No decurso deste semestre, o mestrando escolhe uma unidade didática e nela define uma problemática do ensino da unidade curricular que irá constituir o foco principal do trabalho a realizar no semestre seguinte. Esta unidade curricular culmina com a elaboração do plano do trabalho de cariz investigativo sobre a prática.

O trabalho de campo é objeto de um relatório/dossiê de atividades e respetiva reflexão (Diário de campo).

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Afonso, N. (2005). *Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico*. Asa
- Arends, R. (1995 ou 2007). *Aprender a ensinar*. MacGraw-Hill.
- Azevedo, J. (2000). *O ensino secundário na Europa*. ASA.
- Baptista, I. (2011). *Ética, deontologia e avaliação do desempenho docente*. Cadernos CCAP, nº 3
- Bell, J. (1997). *Como Realizar um Projecto de Investigação*. Gradiva
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1991). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Dillon, J., & Maguire, M. (2007). *Becoming a teacher. Issues in secondary teaching (3rd Ed)*. Open University Press. McGraw-Hill Education.
- Quivy, R., & Champenoudt, L. (1998). *Manual de investigação em Ciências Sociais*. 2ª Ed. Gradiva.
- Reis, P. (2011). *Observação de aulas e avaliação do desempenho docente*. Cadernos CCAP, nº 2.

Rodrigues, A. L. (2019). The Leadership Process in Teacher Education: A Case Study at the University of Lisbon. *International Journal of Organizational Leadership*, 8(4), 22-37.

<https://doi.org/10.33844/ijol.2020.60485>

Rodrigues, A. L. (2020). Novas tecnologias e metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar: estudo de caso em Portugal. *Revista ACB*, 25(2), 365-382.

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1619>

Vieira, F. & Moreira, M. A. (2011). Supervisão e avaliação do desempenho docente. Para uma abordagem de orientação transformadora. *Cadernos CCAP nº 1*.

Vasconcelos, E., & Cabrito, B. (2022). A Formação Inicial de Professores do Ensino Médio em Portugal: Um caso dos Professores de Economia e Contabilidade. *Revista GESTO-DEBATE*, 29(13), 234-250.

<https://doi.org/10.55028/gd.v6i01-24.17191>

Sítios web de consulta obrigatória:

i) Repositório da ULisboa, <https://repositorio.ul.pt/>

ii) European Education and Culture Executive Agency (Rede europeia de documentação sobre sistemas e políticas educativas), https://www.eacea.ec.europa.eu/publications-0_en

iii) OCDE, Education at a glance, <http://www.oecd.org/education/>

iv) Direção Geral da Educação, <http://www.dge.mec.pt/>

v) Teachers Corner Europa (Repositório europeu de recursos educativos), http://europa.eu/teachers-corner/index_en.htm

vi) Pordata, <http://www.pordata.pt/>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação tem em conta os vários tipos de atividades realizadas, ocorrendo em momentos que se distribuem ao longo do semestre. Baseia-se, especificamente, nas seguintes componentes:

(a) Plano do trabalho de cariz investigativo sobre a prática (40%)

O mestrando desenvolve um plano relativo à intervenção que fará no semestre seguinte, que consistirá na lecionação de uma unidade didática ou parte dela, desenvolvendo em simultâneo um trabalho de cariz investigativo, partindo da definição de uma problemática de ordem curricular que pretenda aprofundar.

O plano integra:

- A identificação da comunidade, da escola e da turma.
- A definição de uma problemática do ensino e da unidade didática em causa.
- A explicitação do enquadramento da proposta no âmbito do currículo e da educação em ciências económicas e sociais, em geral.
- A explicitação de estratégias de ensino a adotar, assim como de algumas tarefas e recursos.
- Indicação de instrumentos de recolha de dados.

(b) Práticas profissionais de planificação e ensino (40%)

A avaliação desta componente decorre principalmente das atividades de caráter profissional desenvolvidas na escola e tem em conta:

- A planificação de subunidades didáticas.
- A lecionação de aulas em cada uma das subunidades planificadas (mínimo 4 horas).
- As reflexões escritas sobre as aulas observadas, lecionadas e o trabalho de campo em geral.
- O relatório do orientador cooperante.

(c) Participação nas diversas atividades no âmbito da unidade curricular (20%)

Nesta componente será tida em conta a assiduidade e o envolvimento global nos seminários.

Ponderação da avaliação

- (a) Trabalho final com plano do relatório PES (40%)
- (b1) Prática na escola: apreciação cooperante (20%)
- (b2) Dossiê de registos e reflexões (20%)
- (c) Participação nos seminários (20%)

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Não existe uma forma alternativa de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota: